

JARDIM RIO PRETO

Antigo posto de saúde será sede do projeto Família Acolhedora

O local será reformado; investimento é de R\$ 396.439,85

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O antigo Posto de Saúde da Família da Vila Santa Terezinha, mais conhecido como ‘Postinho da Vila Alta’ passará por uma grande reforma e ampliação nos próximos meses. A estrutura, que fica na Rua Evelin Crestani, no Loteamento Santa Terezinha, no bairro Jardim Rio Preto, está abandonada há vários anos, e foi escolhida para abrigar a sede própria do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, modalidade que será implantada em Tangará da Serra.

O valor inicial orçado é de R\$ 396.439,85 e o prazo para execução dos serviços é de 120 dias, a partir da assinatura da Ordem de Serviço, que deverá ocorrer nos próximos dias.

Segundo a secretária de Assistência Social, Márcia Kiss, o local será ampliado, reformado e adaptado. “Nós vamos revitalizar um local que há muito tempo estava abandonado”, revela a secretária, ao especificar o que é uma Família Acolhedora.

“É uma modalidade também de acolhimento de crianças que por algum motivo precisam ser acolhidas e protegidas, e

Foto: Redryck William Oliveira



Abandonado há anos, o espaço será reformado

ao invés da gente colocar essas crianças numa instituição, como a gente tem hoje, Casa da Criança e do Adolescente, elas serão encaminhadas para uma família para que tenham um convívio familiar, um convívio mais humanizado, dentro de uma casa. É um programa muito mais humanizado que dá a essas crianças a possibilidade delas passarem por esse período transitório com mais aconchego, com mais amor”, destaca a secre-

tária, ao frisar que essas famílias ficarão com as crianças ou adolescentes até que o Poder Judiciário determine a sua volta ao seio familiar.

Na oportunidade, Márcia Kiss ressaltou que a decisão de encaminhar as crianças sob a tutela do Município às famílias será totalmente do Poder Judiciário após avaliar os perfis de crianças e adolescentes. “Precisamos deixar bem claro que essa modalidade de acolher não é uma adoção”, frisa.

CADASTRAMENTO

Audiência possibilitará que famílias se inscrevam para serem Famílias Acolhedoras



Secretária de Assistência Social, Márcia Kiss

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora (SFA) é uma modalidade de acolhimento que visa oferecer proteção integral às crianças e adolescentes que precisam ser afastados temporariamente de sua família de origem ou extensa por medida de proteção. O acolhimento deve ser a última medida para garantia dos direitos de crianças e/ou adolescentes, após se esgotarem as outras possibilidades de apoio à família de origem pela rede de serviços.

Para que o projeto comece a funcionar em Tangará da Serra, de acordo com a secretária de Assistência Social, Márcia Kiss, em breve haverá a abertura de edital, quando as famílias poderão se credenciar para uma possível seleção. “Nós faremos uma

Audiência Pública, na qual estaremos colocando o edital de inscrições, para que pessoas que se sentirem sensibilizadas a participarem do programa possam fazer a inscrição que será validada por uma equipe técnica após análise de alguns critérios”, informa.

Projeto passou na Câmara de Vereadores em abril do ano passado

Para a implantação do programa social no Município, o projeto passou na Câmara Municipal de Vereadores no mês de abril do ano passado, sendo aprovado por unanimidade.

MELHORIAS ESTRUTURAIS

Sede do Conselho Tutelar passará por reforma

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Outra obra que deverá iniciar em breve também, será a que prevê a reforma da sede do Conselho Tutelar.

A Comissão Permanente de Licitações e Contratos realizou do dia 16 ao



Obra está orçada em R\$ 71.451,18

dia 26, processo licitatório, em modalidade de Carta Convite, do tipo menor preço, para contratação de empresa para reforma.

O prédio é próprio, mas bastante antigo, e está localizado na Rua Antônio José da Silva, nº 389, no Centro de Tangará da Serra.

A vencedora do certame foi a empresa R. C. Marcal Eireli, tendo apresentado a proposta de R\$ 71.451,18.

A reforma é um anseio dos servidores e deverá acontecer após a assinatura da Ordem de Serviço que deverá acontecer em

breve, conforme a secretária de Assistência Social, Márcia Kiss.

Conforme o projeto, a obra tem o prazo previsto de conclusão em 120 dias após a Ordem de Serviço.

A reforma é necessária devido a estrutura que abriga atualmente o Conselho Tutelar não possuir acessibilidade nas calçadas. Conta também, com muitas rachaduras nas paredes, fissuras e infiltrações, carecendo ainda de pintura nas partes internas e externas, além, da reforma dos banheiros.